

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE  
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

1 Ata de reunião extraordinária.

2 Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, às nove  
3 horas e vinte e um minutos, nesta cidade de Sacramento, localizado na Rua  
4 Arnaldo Zandonaide, número quinhentos e vinte, Jardim Alvorada, o presidente  
5 Ílio Borges de Araujo, deu inicio a reunião, com os demais presentes, Marcelino  
6 Marra Batista, Danilo Inacio Padovani, Henrique Spirandeli de Andrade e  
7 Guilherme Vilela de Almeida Borges, lendo a pauta e logo após fazendo a  
8 leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada após ressalva. Marcelino  
9 notificou que os problemas na lagoa da ETE foram corrigidos pela construtora  
10 MM, explicando que todas as providencias necessárias já haviam sido  
11 tomadas. Marcelino falou sobre o motivo do atraso na distribuição dos panfletos  
12 com orientações sobre o desperdício da água, explicando que esse atraso foi  
13 devido ao processo licitatório, porém com o problema resolvido a empresa que  
14 ganhou a licitação teria como data final para entregar os panfletos até terça  
15 feira dia 18/11/14. Ílio deu inicio ao primeiro tema da pauta: 1) – Matéria do  
16 jornal ETE: Ílio perguntou se todos estavam cientes da reportagem e explicou  
17 seu interesse em publicar uma resposta em seu nome. Marcelino explicou que  
18 conversou com o prefeito a respeito e que sua opinião era de não responder,  
19 mas que mesmo assim levaria o tema ao Conselho (COMUSA) para ser  
20 discutido, afirmando que mantém sua opinião de não responder. Danilo  
21 concordou dizendo que seria melhor não responder. Henrique disse que  
22 deveriam sim ter respondido, mas na semana em que foi divulgada a  
23 reportagem, pois as pessoas merecem esclarecimentos, mas que passado  
24 duas semanas só geraria falatório, e sugeriu que quando o conselho for  
25 novamente citado seja feita uma reunião extraordinária para elaborar uma  
26 resposta de imediato. Henrique ressaltou que a demora do Conselho para  
27 discutir sobre uma possível resposta foi um erro, e agora não era mais o  
28 momento de responder. Marcelino concordou com a colocação de Henrique.  
29 Ílio falou que o certo seria responder para contribuir nas explicações de que  
30 não ocorreu um aumento e sim um reajuste da tarifa que há anos não  
31 acontecia, aproveitando também para explicar as razões pelas quais ouve o  
32 reajuste, citando alguns motivos como por exemplo as ações trabalhistas  
33 pagas pelo SAAE nesse último ano, entre outras questões como o desperdício.  
34 Danilo lembrou que as reuniões são abertas ao público, ao que Marcelino  
35 sugeriu que as mídias sejam convidadas para comparecer as próximas  
36 reuniões. Ílio comentou que olhando os números antigos do SAAE viu que  
37 existia uma reserva de quatrocentos mil reais e que esse valor foi sendo gasto  
38 talvez por falta de um reajuste na tarifa por todos esses anos. Guilherme  
39 concordou com todos sobre não responder ao jornal a reportagem divulgada.  
40 Ílio deu sequência ao segundo item da pauta - 2) Água fornecido aos pipas  
41 (valor): Marcelino explicou alguns dos valores da água que é vendida para os  
42 caminhões pipas, e disse que não tem nenhum documento ou portaria que  
43 proteja o local contra a distribuição da água a vontade, pois a proteção do local

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE  
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

44 é ineficiente, devido ao fácil acesso. Marcelino explicou que o engenheiro Osny  
45 já foi orientado para que tome as devidas providências quanto à proteção do  
46 local. Marcelino acredita que o reajuste também deve ser feito sobre a água  
47 distribuída aos caminhões pipas. Danilo questionou o valor cobrado para o  
48 abastecimento dos caminhões pipa e das residências. Marcelino esclareceu  
49 que a água para os caminhões é mais cara. Danilo concordou com o aumento.  
50 Guilherme perguntou se qualquer pessoa pode pegar essa água. Marcelino  
51 explicou que deve ser feito um requerimento no SAAE onde é emitido um  
52 boleto para ser pago antes de buscar a água solicitada. Henrique questionou  
53 se no local tem um hidrômetro. Marcelino disse que não. Henrique acredita  
54 que deve sim ter esse aumento também para esse tipo de serviço. Henrique  
55 questionou também sobre a água distribuída ao produtor rural. Marcelino disse  
56 que em sua opinião não deveria ser cobrado água distribuída a esse tipo de  
57 serviço, mas acredita que esse seria um assunto para por em pauta em uma  
58 próxima reunião. Ílio disse então, que o assunto ficaria em aberto esperando as  
59 propostas que Marcelino apresentaria na próxima reunião. Marcelino propôs ao  
60 Ederson, advogado da Prefeitura de participar da próxima reunião para  
61 esclarecer melhor o assunto. Ílio deu sequência a pauta - 3) Custos de  
62 Serviços (SAAE): Ílio questionou quais serão os investimentos que o SAAE  
63 pretende realizar com o reajuste aprovado pelo Conselho. Marcelino falou do  
64 trabalho que o Marco Aurélio fez com os próprios funcionários na manutenção  
65 dos estabelecimentos. Explicou que os demais reservatórios estão em situação  
66 melhor que a ETA, e que esses investimentos de automação trazem maior  
67 eficiência e redução de custos e que a princípio tem com objetivo implementar  
68 esse sistema na ETA. Disse também que hoje no SAAE temos apenas um (01)  
69 funcionário para realizar corte da água, e que este mesmo encontra muitos  
70 problemas para eliminar os “gatos” que são encontrados. Outro investimento  
71 prioritário seria a troca de vários hidrômetros que já estão ultrapassados com  
72 seu uso a mais de dez (10) anos sendo que o correto seria seis (6) anos.  
73 Marcelino falou também dos equipamentos de segurança dos funcionários, que  
74 precisa ser revistos para melhorias. Marcelino explicou algumas situações de  
75 inadimplência, dando como exemplo a situação da Santa Casa onde a  
76 inadimplência é bastante preocupante. Explicou que assim como a Santa Casa  
77 há várias pessoas nesta situação, mas também deixou claro que algumas  
78 dessas pessoas já estão procurando o SAAE para discutir melhor sua situação,  
79 onde tentam negociar alguma parcela e até mesmo quitar suas pendências. Ílio  
80 questionou Marcelino sobre como é tomada as decisões na Autarquia.  
81 Marcelino respondeu que chama as pessoas dos cargos de gerência para  
82 ajudar nas decisões e que pede a colaboração dos engenheiros. Explicou  
83 também que é usado um software onde todas as informações necessárias é  
84 disponibiliza sempre que desejar. Esse software é alimentado conforme o dia a  
85 dia do SAAE e por todos os setores da Autarquia. Marcelino explicou que o  
86 SAAE esta fazendo uma parceria com a Prefeitura para trabalhar com o  
87 mesmo procedimento de registro de preço. Henrique questionou quais serão os

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE  
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

88 investimentos ainda para este ano. Marcelino disse que não será possível fazer  
89 investimentos de imediato devido as ações trabalhistas do ano de 2014. Ílio  
90 agradeceu a transparência por parte do Superintendente. Para finalizar  
91 Marcelino apresentou uma planilha de custos do serviço do funcionário que  
92 corta e liga a água em residência, explicando que esse tipo de serviço deveria  
93 ser cobrado, assim como o trabalho do plantonista. A proposta é que seja  
94 cobrado ao proprietário da residência que utiliza o serviço o mesmo valor da  
95 hora do funcionário, pois o valor atual cobrado que é de R\$ 4,00 sendo que  
96 este valor não tem reajuste há anos. Danilo concordou com a proposta feita por  
97 Marcelino. Já Henrique acredita que deve ser feita uma análise mais detalhada  
98 dos custos. Assim Marcelino propôs trazer para a próxima reunião esses dados  
99 com maior clareza. Danilo pediu que fosse feito um comunicado aos  
100 participantes que não têm comparecido as reuniões. Ílio declarou encerra a  
101 reunião às onze horas. Nada mais a tratar encerro esta ata, Marco Aurélio  
102 Martins Borges.